

CNC E EUROCHAMBRES APOIAM A RATIFICAÇÃO DO ACORDO ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que está na Presidência Pro Tempore do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM), e a Associação das Câmaras de Comércio e Indústria Europeias (Eurochambres) assinaram, no dia 22 de setembro, um documento conjunto em apoio à ratificação do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, firmado em 2019.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, conduziu a solenidade, que contou com a participação dos membros efetivos do Uruguai, Paraguai e Argentina; e dos membros associados, Bolívia e Chile. Pelo lado europeu, assinou o documento o presidente da Câmara Europeia de

Comércio, Christoph Leitl. O objetivo é contribuir para reforçar os laços entre América Latina e Europa.

“Estamos expressando publicamente nosso apoio à assinatura do acordo entre os dois blocos, com a crença no aumento significativo do fluxo comercial, consolidando a participação de empresas sul-americanas e europeias nos respectivos mercados e acelerando o processo de transferência de tecnologia. Ao mesmo tempo, o acordo estabelecerá o vínculo estratégico, político, cultural e econômico permanente entre os dois blocos, o que facilitará o acesso a bens, serviços e investimentos por meio da redução e eliminação de restrições”, afirmou Tadros.



José Roberto Tadros, presidente da CNC: vínculo estratégico para os dois blocos

SESC COMEMORA 75 ANOS COM FORTE PRESENÇA EM TODO O BRASIL

O Sesc completa 75 anos de criação neste mês de setembro. São sete décadas e meia de uma atuação constante nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência, desenvolvida por meio de uma ampla estrutura nacional. Sua estrutura inclui 210 escolas, 134 restaurantes, 261 lanchonetes, 175 clínicas odontológicas, 370 bibliotecas, 122 teatros, 33 cinemas, 47 galerias de arte, 25 centros culturais, 152 ginásios, 315 quadras poliesportivas, 210 academias, 40 unidades de hospedagem e 152 unidades móveis de atendimento, entre outros equipamentos e espaços encontrados em todo o país.

Mesmo neste período de pandemia, que levou ao fechamento das unidades e paralisação das atividades

presenciais, a instituição permaneceu atuando por meio de seus canais digitais e serviços a distância.

A comemoração do aniversário foi marcada pela celebração realizada no dia 13 de setembro, que mostrou a diversidade e a capilaridade tão características da instituição. A programação, exibida pelo canal do Sesc Brasil no YouTube, teve como atrações um poema do poeta e cordelista Bráulio Bessa, que versa sobre o trabalho do Sesc, além de apresentações da Orquestra Maré do Amanhã e do Coral Jovem do Sesc, em Minas Gerais; e um show com o cantor Alceu Valença. O evento pode ser conferido em www.youtube.com/SescBrasil.



Sesc consolida ampla estrutura de atendimento e serviços de olho no futuro

COMPETIÇÕES SENAC DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL REVELAM TALENTOS

Alunos de 20 estados brasileiros e do Distrito Federal participam, de 6 a 31 de outubro, da terceira edição das Competições Senac de Educação Profissional, maior torneio nacional de profissões do setor do comércio de bens, serviços e turismo. Por conta da pandemia, este ano o evento terá transmissão on-line, ao vivo, pelo site www.senac.br/competicoes.

O evento será sediado no Hotel Senac Ilha do Boi, em Vitória - ES, e contará com a participação de 50 alunos competidores, de 18 a 22 anos. As disputas terão alunos de Cozinha, Estética e Bem-

estar, Florista, Cabeleireiro, Recepção de Hotel, Cuidados de Saúde e Apoio Social e Serviço de Restaurante, e com eles o torneio se torna uma importante vitrine para o mercado de trabalho, demonstrando a excelência da educação profissional promovida pelo Senac em todo o país. Além de subir ao pódio, os melhores alunos podem ser selecionados para participar da WorldSkills, a principal competição mundial de educação profissional, que terá sua próxima edição na China, em 2022.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

[@sistemacnc](https://www.instagram.com/sistemacnc) [@sistemacnc](https://www.facebook.com/sistemacnc) [@sistemacnc](https://www.youtube.com/sistemacnc) [@sistemacnc](https://www.tiktok.com/sistemacnc)

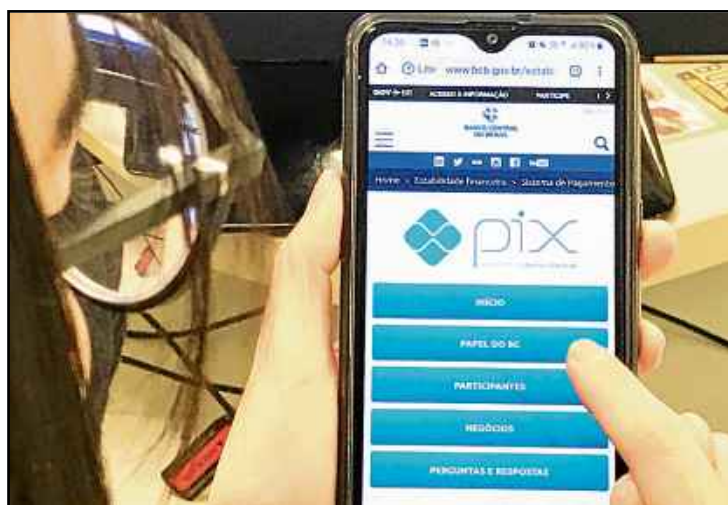
BANCO CENTRAL / Instituições financeiras poderão suspender transferências de recursos por até 72 horas para verificar a regularidade das operações

Pix: bloqueio em caso de suspeita

A partir de 16 de novembro, as instituições financeiras poderão bloquear o recebimento de transferências via Pix a pessoas físicas por até 72 horas, caso haja suspeita que a conta beneficiada seja usada para fraudes. A medida consta de resolução publicada ontem pelo Banco Central (BC), com medidas adicionais de segurança para o sistema instantâneo de pagamentos, informa a Agência Brasil.

Segundo o BC, o bloqueio preventivo permitirá que a instituição financeira faça uma análise mais cuidadosa de fraude em contas de pessoas físicas, aumentando a chance de recuperação dos recursos por vítimas de algum crime ou extorsão. O bloqueio será imediatamente comunicado ao usuário receptor.

A resolução também torna obrigatória a notificação de infração, por meio da qual as instituições registram eventuais irregularidades e compartilham as informações com as demais instituições sempre que houver consulta a uma chave Pix. Atualmente,



Segundo o BC, medida vai contribuir para dar mais segurança à ferramenta

te, essa notificação é facultativa. O BC também ampliou o uso do mecanismo para transações em que pagador e receptor tenham contas no mesmo banco e para operações rejeitadas por suspeita fundada de fraude.

O uso de informações vinculadas às chaves Pix será ampliado para prevenir fraudes. As ins-

tuições poderão consultar as notificações de fraudes vinculadas a usuários finais mesmo em procedimentos não vinculados diretamente ao sistema de pagamentos instantâneos, como abertura de contas.

A resolução obriga que os mecanismos de segurança adotados pelas instituições sejam

no mínimo iguais aos procedimentos do BC. Casos de excessivas consultas de chaves Pix que não resultem em liquidação ou de consultas a chaves inválidas deverão ser identificados e devidamente tratados.

O BC também determinou que as instituições que oferecem o Pix serão responsabilizadas caso fique comprovado que a fraude decorreu de falhas nos mecanismos de segurança e de gerenciamento de riscos. As instituições estarão obrigadas a usar as informações vinculadas às chaves Pix como um dos fatores para autorizar ou rejeitar transações.

Em nota, o BC informou que as medidas criam incentivos para que os participantes do Pix aprimorem cada vez mais seus mecanismos de segurança e de análise de fraudes. Todas as medidas entrarão em vigor em 16 de novembro, exceto os limites de R\$ 1 mil para transações noturnas entre pessoas físicas, aprovado na semana passada, que passa a valer em 4 de outubro.

Copom vê inflação elevada até 2022

» FERNANDA FERNANDES

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC) aponta que a inflação ao consumidor deverá seguir elevada tanto este ano quanto em 2022. O colegiado passou a projetar uma inflação de 8,5% até dezembro e de 3,7% no ano que vem — acima do centro da meta de 3,5. Como principais fatores de pressão inflacionária, o colegiado destaca a alta nos preços dos bens industriais e a persistência de alta em alimentos, combustíveis e, especialmente, energia elétrica. Segun-

do o Copom, esses itens “refletem fatores como câmbio, preços de commodities e condições climáticas desfavoráveis”.

A ata da última reunião do órgão, divulgada ontem, informa que a taxa básica de juros, a Selic, deverá chegar a 8,25% neste ano e a 8,50% em 2022. Daniel Miraglia, economista chefe da Integral Group, explica que, embora deva haver mais altas de juros nas próximas reuniões do Copom, no próximo ano, não só o Banco Central como os bancos centrais espalhados pelo globo serão mais cautelosos quanto ao ajuste das taxas básicas. “Subir juros só con-

trola a demanda, não é capaz de conter um choque de oferta que é o que está acontecendo no mundo”, afirmou Miraglia.

Já na visão de Joni Vargas, especialista da Zahl Investimentos, a manutenção da inflação em patamar elevado pode significar mais aumento da taxa de juros no início de 2022. “Não será surpresa se, no começo do ano, tivermos uma Selic de dois dígitos, voltarmos para 10%, contanto que ancore a inflação de 2022 para que não ultrapasse o limite máximo de 5% estabelecido pelo Banco Central”, afirma o especialista.

Nas duas últimas reuniões do Copom, em agosto e setembro, o ajuste na Selic foi de 1 ponto percentual em cada uma delas, refletindo as expectativas do mercado financeiro. Atualmente, a taxa básica é de 6,25% ao ano. “Esse ritmo de ajuste é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante”, informa a ata. “O comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude (em outubro) e enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar o cumprimento da meta de inflação”, pontua o documento.

TELEFONIA

Claro é multada em R\$ 10,7 milhões

Uma das empresas que lideram a lista de reclamações feita pelos consumidores, a Claro está na mira do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A empresa de telefonia foi multada em R\$ 10,7 milhões por descumprir o bloqueio de telemarketing estabelecido pela Lei Estadual nº 19.095/2010 e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 46587/14 e pela Resolução PGJ 83/14.

Com base na denúncia de um cliente, o processo administrativo foi instaurado. O consumidor recebeu contatos telefônicos ofertando serviços de TV e internet, mesmo tendo efetuado o bloqueio dos números da companhia para contatos de telemarketing.

Segundo o MPMG, a empresa afirmou que havia feito acordo prévio com o cliente, pleiteando o fim da punição, mas, segundo a decisão administrativa, a empresa somente buscou regularizar sua conduta após ter sido verificada a infração.

Outras 51 reclamações nos mesmos parâmetros foram registradas pela Promotoria de Defesa do Consumidor. Ainda de acordo com a decisão administrativa, a publicidade veiculada por meio de marketing direto ativo, mensagens ou ligações, é questão que atinge o interesse público.

O valor da multa foi calculado com base na última receita líquida da empresa obtida pelo Ministério Público, ainda do ano de 2017. Nela, consta que a arrecadação da companhia em Minas Gerais foi de R\$ 2,2 bilhões.

Desde 2019, consumidores que não desejam receber chama-

Claro/Divulgação



Empresa está entre as líderes em reclamações feitas por consumidores em Minas: 67 mil registros em 2021



Das queixas registradas pelos consumidores contra a companhia no site Reclame Aqui se referem a cobranças indevidas

das ou mensagens de textos de empresas de telefonia podem se cadastrar no site. O Ministério Público de Minas Gerais também permitiu que os clientes bloqueiem números de telefones fixos ou móveis. Depois de um mês, eles não podem ser usados pelas empresas para oferecer serviços. A exceção é se forem autorizados pelo próprio consumidor.

Em nota, a defesa da Claro diz que tomou ciência dos fatos recentemente: “A Claro informa que já foi notificada e está avaliando os termos da denúncia do Ministério Público/Procon de Minas Gerais”. A empresa não informou se vai recorrer ou recolher R\$ 9,6 milhões à conta do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor.

Em 2013 e 2019, a companhia já havia recebido multas nos valores de R\$ 835 mil e R\$ 427,7 mil, respectivamente, por irregularidades na relação com o consumidor.

Problemas

Um levantamento feito pelo site Reclame Aqui mostra que a Claro teve mais de 67 mil registros de reclamações em 2021. A maioria refere-se às cobranças indevidas (40,7%). Outros problemas (34,4%), cancelamento (11,13%), mau atendimento (8,62%) e planos e tarifas (7,7%) também foram relatados pelos clientes. A maioria das reclamações se refere aos planos de telefonia celular.

Divulgação/Sesc